Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

23 de novembro de 2026
São Paulo, segunda-feira
ANo XXVII Nº 6.535



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação

Feijão Carioca	Cor	Grão
Anfc/Dama	9,5	10
Agronorte/Dama/IAC	9	10
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9
Agronorte/IAC/Dama	8	8
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8
Sabia/Aguia	7	7

Cotação Diária

Feijão Preto	Apresentação	Pregão 19/11/2026	Abertura 23/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)
Anfc/Dama		365,00	365,00	360,00	365,00	
Agronorte/Dama/IAC		350,00	350,00	345,00	350,00	
Agronorte/IAC/Nelore		335,00	335,00	330,00	335,00	
Agronorte/IAC/Dama		325,00				
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco		315,00				
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco		300,00	300,00		300,00	
Sabia/Aguia		290,00	290,00	285,00	290,00	
Importado	Maquinado/50kg	340,00	350,00	345,00	350,00	+2,94%
Extra T 1	Maquinado/30-60kg	330,00	340,00	335,00	340,00	+3,03%
Extra T 1	A granel	320,00	320,00	315,00	320,00	
Comercial bom T 1	A granel	310,00	310,00	305,00	310,00	
comercial fraco T1	A granel	300,00	300,00	290,00	295,00	
comercial fraco T2	A granel					

Movimento de Mercadoria

STATUS	ENTRADA	SOBRA
Estável	700	
Estável	1.160	1.160
Estável	1.800	900
Nominal		
Nominal		
Estável	1.575	450
Estável	600	600
Firme		
Firme		
Firme		
Firme		
Firme		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**5.835**	**3.110**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 19/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 240,00	R$ 280,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 19/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,00	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

23 de novembro de 2026
São Paulo, segunda-feira
ANo XXVII Nº 6.535

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	18/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	365,00	1,39	360,00	2,13	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

PAINEL DE ANÚNCIO



COMENTÁRIO

O mercado começa a semana com comportamentos distintos: o carioca mantém os preços mesmo diante de uma demanda lenta, enquanto o preto volta a apresentar pedidas mais elevadas, ainda sem confirmação nos negócios.

FEIJÃO CARIOCA: ESTABILIDADE COM RESPALDO DA ORIGEM

O feijão carioca inicia mais uma semana com preços estáveis, mesmo diante das reclamações da cadeia sobre o baixo giro das vendas. As ofertas, provenientes de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, não são excessivas, mas a lentidão da demanda mantém o questionamento sobre a sustentação dos valores.

Nesta segunda-feira, porém, houve uma mudança no ritmo: foram ofertadas aproximadamente 5.800 sacas durante a madrugada, com comercialização estimada em 47%, deixando cerca de 3.110 sacas de sobra.

A maior parte das amostras veio de Minas Gerais, seguida por Goiás e São Paulo. É importante observar que o volume da Bolsa não representa toda a disponibilidade, pois existem mercadorias vinculadas a amostras já em mãos de corretores, cuja liberação depende de negociação e programação de embarque. Essa modalidade de venda ajuda a evitar o acúmulo de mercadoria e possíveis pressões sobre os preços.

Nos negócios, o feijão nota 9,5 foi comercializado entre R$ 360 e R$ 365, com uma carga confirmando o segundo valor. Para o nota 8 de escurecimento mais rápido, houve negócio a R$ 315. Já o nota 8 de escurecimento mais lento segue com pedidas entre R$ 320 e R$ 325, disponível apenas para embarque. O feijão intermediário teve ofertas, mas os compradores preferiram recolher amostras para avaliação.

A estabilidade, portanto, continua encontrando respaldo na origem, mesmo sem uma reação expressiva da demanda.

FEIJÃO-PRETO: NOVAS PEDIDAS, MAS AINDA SEM VALIDAÇÃO

O mercado volta a trabalhar com referências de R$ 340 para o feijão-preto nacional e R$ 350 para o importado, ambos beneficiados e prontos para empacotamento. Também aparecem ofertas de R$ 325 a R$ 330 para o tipo 1 e de R$ 315 para um comercial de boa qualidade.

Apesar das novas cifras, **não há confirmação de negócios nesses patamares nem melhora significativa na procura**.

A sustentação das pedidas está concentrada na origem, especialmente diante das incertezas sobre as lavouras do Paraná. O excesso de chuvas comprometeu etapas do plantio e do desenvolvimento das áreas, enquanto as primeiras colheitas são esperadas para a segunda quinzena de dezembro.

Até lá, o mercado continuará acompanhando a evolução das lavouras e a formação da oferta. Por enquanto, os **preços mais altos representam uma tentativa de valorização, não uma referência comercial** consolidada.